



TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gisele Abadia Mendes Pinto dos Reis¹

Andreia Naves de Souza²

Me. Heber Junio Pereira Brasão³

Resumo

Introdução: As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) tem dinamizado todo o processo de relação humana; as distâncias foram reduzidas, os espaços se estenderam já que se pode falar com um conjunto de pessoas ao mesmo tempo, interagir com dinamismo, discutir, pensar e agir mais rapidamente. Nesse sentido, surge a necessidade de o professor pautar seu ensino nas TICs dando maior importância para esse recurso metodológico que aumenta a capacidade de motivar o aluno e de levá-lo ao mais próximo de sua realidade, construindo um conhecimento duradouro e válido para o mundo contemporâneo. **Objetivo:** O objetivo desse artigo foi discutir a relação entre TICs e aprendizagem da Língua Portuguesa nos anos finais do ensino da Língua Portuguesa, apontando as TICs como uma metodologia que pode desenvolver uma aprendizagem significativa, criativa, empreendedora e prática. **Metodologia:** Como abordagem metodológica, utilizou-se a pesquisa qualitativa de base bibliográfica. **Resultados e discussão:** A justificativa para sua elaboração partiu do fato de que as TICs têm tomado espaço em sociedade e se dissipado em seu meio, e, por 24 (vinte e quatro) horas ininterruptas, os alunos têm acesso a uma infinidade de informação. Nesse sentido, quando o aluno chega em sala de aula ele não consegue prestar atenção nas aulas já que elas não condizem com sua realidade se tornando monótona e de pouca produtividade. **Conclusão:** A escola tem o papel de proporcionar um ensino e aprendizado que prime pela formação do aluno de forma significativa e para alcançar essa missão, precisa pautar sua metodologia de ensino que se aproxime, ao máximo da realidade do aluno, daí surge o uso das TICs como recurso metodológica de aplicação da Língua Portuguesa a fim de dinamizar o processo de ensino e aprendizagem do aluno para autonomia de escrita, leitura, interpretação e oralidade.

Palavras-chave: Língua Portuguesa. Aprendizagem. TICs.

¹ Graduanda do curso de Letras – Português/Inglês do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), Monte Carmelo – MG. E-mail: abadiagisele_29@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia pelo do Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP)

³ Professor do curso de Letras - Português/Inglês do UNIFUCAMP. Orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.



1. Introdução

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) tem dinamizado todo o processo de relação humana; as distâncias foram reduzidas, os espaços se estenderam já que se pode falar com um conjunto de pessoas ao mesmo tempo, interagir com dinamismo, discutir, pensar e agir mais rapidamente. As formas de comunicar e de interagir com os outros se transformaram por meio de plataformas digitais de interação real e dinâmicas, em que as informações lá expostas rapidamente são ultrapassadas por novas ideias, novas informações, ou seja, o modo de comunicar e de pensar em si e no outro e percebe-se e perceber o outro mudou exponencialmente ao longo dos últimos anos.

Nesse contexto, ao se tratar da sala de aula, das metodologias de aplicação dos recursos didáticos e das ferramentas de ensino e aprendizagem, não há mais espaço para um professor focado apenas em livros didáticos, em quadro e giz, caderno e explanação oral. Os alunos chegam na escola cheios de informação, tomados por uma imensidão de cores, sons, imagens, que são disponíveis em tempo real, por 24 (vinte e quatro) horas ininterruptas e, quando sentam em suas carteiras, começam a ouvir e interagir com o monótono, levando sua capacidade de apreensão de conteúdos e conhecimentos a ser suprimida, porque a aula não condiz com todo o dinamismo com o qual ele tem contato cotidianamente.

O objetivo desse artigo foi discutir a relação entre TICs e aprendizagem da Língua Portuguesa nos anos finais do ensino da Língua Portuguesa, apontando as TICs como uma metodologia que pode desenvolver uma aprendizagem significativa, criativa, empreendedora e prática.

2. Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste artigo foi a de pesquisa qualitativa de base bibliográfica. O estudo partiu da análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) bem como de livros e artigos que tratam da utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação como recurso metodológico para o ensino da Língua Portuguesa e sua aplicação nos anos finais do Ensino Fundamental.

Quanto ao contexto de análise bibliográfica para pesquisa em educação pode-se destacar o posicionamento de Piassi et al., (2019, p.53): “A pesquisa bibliográfica é uma das etapas da investigação científica e — por ser um trabalho minucioso — requer tempo, dedicação e atenção por parte de quem resolve empreendê-la”. Ou seja, ao se optar pela pesquisa bibliográfica, o pesquisador deve trabalhar as minúcias que ela exige que está intimamente ligada à capacidade de interpretar, de encontrar soluções e, por meio de sua verificação, reforçar ou, mesmo, levantar novas teses.

3. Resultados e discussão

A aplicação das TICs para o ensino da Língua Portuguesa em sala de aula, tem-se como referência algumas disposições dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que se referem ao aumento do uso das tecnologias em sociedade, ressaltando a necessidade da escola se ajustar



a este contexto, isso porque “a presença crescente dos meios de comunicação na vida cotidiana coloca, para a sociedade em geral e para a escola em particular, a tarefa de educar crianças e jovens para a recepção dos meios” (BRASIL, 2019, p. 89).

Para tanto, é preciso que os professores se apropriem desses recursos a fim de utilizá-los como ferramenta para o ensino e aprendizado dos alunos, pautando-se pela realidade tecnológica vivenciada em todo o contexto social, pois, como visto, as TICs tem se consolidado em sociedade, modificando o modo de interação das pessoas e de acesso ao conhecimento, inclusive, dentro da sala de aula, o que justifica as orientações trazidas pelos PCNs quanto à sua aplicação.

Além disso, os PCNs, propõem a integração das TICs, dentro da sala de aula, partindo da premissa de que, em razão da realidade e avanço tecnológico atual, os recursos tecnológicos a exemplo do “computador, CD-ROM, multimídia e hipertexto”, estações de rádio e televisão e imagens em vídeo devem ser privilegiados. Portanto, esses mecanismos são recursos a serem utilizados para o ensino e aprendizado desde a aplicação da proposta pedagógica até sua avaliação a fim de produzir no aluno uma aprendizagem significativa que corrobore com o meio do qual faz parte (BRASIL, 2019, p. 90-92).

No mesmo sentido, os PCNs mencionam que as TICs são recursos metodológicos importantes e, para o ensino da Língua Portuguesa, elas se mostram eficazes haja vista proporcionar aplicação prática ao ensino. Apresentam ainda que, entre outras ferramentas tecnológicas, o computador é um aliado no ensino da Língua Portuguesa sendo proveitoso para se trabalhar textos, desde a sua redação até a correção, apresentando-o como um recurso que promove maior apreensão da escrita, da gramática e de compreensão textual, por meio dessa dinâmica metodológica.

Nessa linha, para Costa (2017, p.16- 19), as TICs são altamente utilizadas em sociedade, e estão presentes em todos os contextos sociais, tanto no âmbito do trabalho como do lazer. Com base nas orientações dos PCNs, ela aponta que há necessidade de se compreender que as tecnologias devem ser aliadas ao processo de formação do aluno para produzir conhecimento e informá-lo, além de conectá-lo à vida em sociedade. Ainda com base nos PCNs, dispõe que as TICs devem ser aplicadas dentro da base curricular e disciplinar.

Portanto, em razão da dinâmica social vigente, a utilização de recursos metodológicos pautados nas tecnologias se torna tendência em sala de aula. Isso porque a formação do aluno deve condizer com o seu meio para ter razão de existir e aplicação prática, ou seja, quando o aluno escreve ele usa telas digitais e teclados muito mais do que canetas e lápis, vê-se aí que, a proposta de utilizar estes recursos em sala de aula, a exemplo do ensino de Língua Portuguesa, torna-se uma necessidade de amplo acesso e de produção do conhecimento.

4. Considerações finais

As TICs podem mediar o ensino dentro de sala de aula com alunos dos anos finais do Ensino Fundamental em todas as disciplinas; a exemplo da Língua portuguesa, o uso do computador condiciona a experiência em acessar e manusear diferentes ambientes digitais



potencializando o processo de aprendizagem. Lembrando o computador deve ter acesso à internet a fim de aumentar os recursos de pesquisa a fim de explorá-lo ao máximo.

Outro ponto verificado, quanto ao fator de contribuição dessas tecnologias, é o fato de que elas podem potencializar o processo de interação entre os professores para refletirem sobre sua prática docente, de forma a encurtar os espaços entre os colegas de profissão auxiliando no diálogo e aprendizagem recíprocas. Tendo como exemplo, os blogs, que torna as TICs uma aliada da educação.

Neste sentido, conclui-se que os espaços digitais tem moldado a forma de pensar e aplicar essa disciplina em sala de aula e a tendência é que, em breve, seja o recurso mais utilizado em face do giz, lápis, caderno. Portanto, a aplicação das TICs como recurso metodológico é uma realidade cada vez mais concreta em se tratando do contexto de ensino e aprendizagem em sala de aula, exigindo um novo panorama em se tratando da intervenção escolar junto aos alunos tendo em vista a tecnológica contemporânea.

5. Referências

ACOSTA, Joana D'Arc Camargo Borges; DORNELLES, Clara. Interação e Interatividade em Blogs de ensino de língua portuguesa sob a perspectiva dos multiletramentos. **SIGNUM: Estud. Ling.**, v. 18, n. 2, p. 13-49, Londrina, dez. 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/18045/17759> Acesso em: 04 de set. 2019.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Língua portuguesa. Brasília: 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/portugues.pdf>. Acesso em: 03 de set. 2019.

BRASILa. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação Infantil e Ensino Fundamental. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: 23 set. 2018.

COSTA, Eliane Amaral. **TICs e produção de texto**. Curitiba: Appris, 2017.

LEAL, Débora Araújo; LIMA, Tereza Cristina Silva Lima. **Navegar é preciso**: as TICs e o ensino da Língua Portuguesa. 2015. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18034_7966.pdf. Acesso em 07: de set. 2019.

PIAZZI, Luciana, et, al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012. Disponível em: http://www.mnemos.unir.br/uploads/13131313/arquivos/Pesquisa_Bibliogr_ficaI_1138335903.pdf. Acesso em: 07 de set. 2019.